

## FORMAÇÃO DOCENTE E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: DINÂMICAS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2015-2025)

Julia Pereira da Silva<sup>1</sup>  
Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura<sup>2</sup>

### RESUMO

A formação de professores e a qualidade da educação são dois conceitos emergentes no âmbito da Educação Superior, por serem historicamente construídos, se encontram em constantes tensões e disputas pelos seus significados. Sendo elas intrinsecamente ligadas e interdependentes, se faz necessária a análise da sua articulação para entender as dinâmicas da docência, bem como da produção do conhecimento. O presente estudo busca compreender quais os interesses de pesquisa privilegiados pelas comunidades de pesquisa, na articulação entre as temáticas “formação docente” e “qualidade da educação”, no período de 2015 a 2025. A pesquisa se desenvolve a partir da abordagem teórico-metodológica de uso dos princípios do Estado do Conhecimento para a construção dos dados, a análise dos mesmos sendo feita com base na Análise Textual Discursiva. Os resultados evidenciam a centralidade recorrente das categorias de um conjunto interessante de perspectivas: Formação docente; Políticas educacionais; Concepções e dimensões da qualidade; Práticas pedagógicas; Estruturas e dinâmicas da organização social; e Processos sociais e contemporâneos. As categorias distribuídas ao longo do recorte temporal expressam a centralidade e recorrência das categorias *Formação Docente* e *Políticas Educacionais*, a ascendência pontual de *Processos Sociais* e *Estruturas e Dinâmicas* e a falta de destaque para as demais. Fica evidente, portanto, que os interesses privilegiados em cada ano expressam disputas políticas, epistemológicas e de agenda que atravessam a produção do conhecimento, reafirmando a não neutralidade que cerca as temáticas investigadas.

**Palavras-chave:** Formação docente, Qualidade da Educação, Estado do Conhecimento.

### INTRODUÇÃO

A formação de professores tem se consolidado como um tema emergente nas últimas décadas, ocupando um papel central nas discussões e tensionamentos sobre a Educação Superior no Brasil. Ao longo do tempo, esse campo vem sendo atravessado por diversas transformações estruturais, culturais e políticas que expressam mudanças nas concepções acerca do papel da universidade, da docência, da qualidade dos processos envolvidos e da função social da educação (Morosini; Fernandes, 2014). O conceito de qualidade também emerge com frequência, e apesar de amplamente utilizado, carrega consigo um caráter

<sup>1</sup> Licencianda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, [juliapereiraufrgs@gmail.com](mailto:juliapereiraufrgs@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor em Educação (UNISINOS), Departamento de Estudos Especializados, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, [julian.diogo@gmail.com](mailto:julian.diogo@gmail.com)



polissêmico (Gusmão, 2013; Tedesco; Rebelatto, 2015), sendo amplamente disputado, estando sujeito a diversas interpretações ao depender do contexto histórico em que está sendo mobilizado.

Sendo assim, o conceito de qualidade tem sido usado como um mecanismo de regulação na formação de professores, assumindo um papel controlador dos processos formativos. Através de indicadores de desempenho, rankings, métricas e resultados mensuráveis se passa a medir de maneira técnica a “qualidade” de todo um processo pedagógico complexo e subjetivo, que é atravessado por dimensões éticas, políticas, culturais, desconsiderando as condições concretas em que a formação se realiza, as desigualdades estruturais que marcam os sistemas educacionais e a singularidade dos contextos formativos. Esse movimento tende a reduzir a formação docente a parâmetros padronizados de eficiência e produtividade, esvaziando sua dimensão crítica e social e deslocando o debate sobre qualidade para uma lógica predominantemente instrumental.

Em contrapartida a essa perspectiva tecnicista, se tem defendido a necessidade de se compreender a formação de professores a partir de um conceito de qualidade socialmente referenciada, comprometida com o direito à educação emancipadora e crítica, onde os futuros educadores sejam formados como sujeitos históricos, capazes de atuar de maneira reflexiva e transformadora nos contextos em que se inserirem (Fontoura, 2025). Nesse entendimento, a qualidade deixa de ser entendida como um mero cumprimento de metas e indicadores e passa a ser concebida como um processo situado, coletivo e atravessado por dimensões éticas, políticas e culturais.

Sendo assim, diante dessas disputas de sentidos, se torna fundamental investigar a articulação entre *formação docente* e *qualidade da educação* tem sido mobilizada no campo da produção científica. Considerando que o campo acadêmico também é um espaço de disputas, tensionamentos e escolhas metodológicas, teóricas e temáticas, analisar o que se produz, o que se silencia e o que se prioriza permite compreender os movimentos que configuram e transformam esse debate ao longo do tempo. Partindo do entendimento de que a produção científica não é neutra, mas sim uma expressão de interesses, prioridades e projetos de sociedade que se encontram em constante disputa.

A partir dessa discussão, a presente pesquisa tem como objetivo identificar os interesses de estudo privilegiados pelas comunidades acadêmicas de pesquisa na articulação entre as temáticas de *formação docente* e *qualidade da educação*, no período de 2015 a 2025, buscando compreender quais dimensões têm sido privilegiadas e quais permanecem à margem da discussão. Para fundamentar essa análise, assume-se o Estado do Conhecimento como



referencial teórico, compreendendo-o como uma perspectiva que permite interpretar a produção acadêmica como um campo histórico e dinâmico, marcado por recorrências, deslocamentos e lacunas. Mais do que realizar um inventário de estudos ou um mero quantitativo de trabalhos, trata-se de construir uma leitura crítica das tendências investigativas, situando-as nas disputas epistemológicas e políticas que atravessam a Educação Superior.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa (Santos Filho, 2013), com um caráter exploratório e analítico, orientada pelos princípios do Estado do conhecimento (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021). Essa escolha metodológica está alinhada aos objetivos propostos, uma vez que se é necessário uma abordagem que permita compreender os sentidos e os movimentos de interesse das comunidades de pesquisa na articulação entre as temáticas “formação docente” e “qualidade da educação”. Mais do que apenas quantificar as produções acadêmicas, busca-se interpretar criticamente os contextos que as produzem e privilegiam.

Os Estados do Conhecimento, portanto, consistem em uma estratégia investigativa que nos permite mapear, sistematizar e identificar lacunas, tendências, disputas de significados da produção acadêmica de um determinado campo, ao longo de um período de tempo. Ao contrário de um simples levantamento bibliográfico, esse método de investigação busca construir uma interpretação crítica sobre os dados produzidos, considerando as questões de cunho histórico, político e cultural que atravessam o fazer científico.

Sendo assim, a pesquisa foi conduzida em quatro etapas, (delimitação do tema e recortes, definição das fontes e critérios de busca, levantamento e sistematização do *corpus*, e análise interpretativa dos dados), tendo como base para busca desses dados repositórios relevantes no campo da educação: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia (BDTD); Revista da Avaliação da Educação Superior; Revista Brasileira de Política e Administração da Educação; Revista Internacional de Educação Superior e a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Os descritores de busca foram delimitados apenas as temáticas envolvidas na presente pesquisa, e em três línguas, no período de 2015-2025, ficando então: *formação docente, formação de professores, qualidade da educação, qualidade do ensino, Educação Superior, Ensino Superior, Teacher education, teacher training, quality of education, quality of teaching, higher education; Formación*



*docente, formación del profesorado, calidad de la educación, calidad de la enseñanza, educación superior.*

Já o processo de análise foi conduzido através do método da Análise Textual Discursiva, compreendida como uma abordagem que propicia movimentos independentes de construção e desconstrução textual, o que favorece a compreensão e leituras cada vez mais densas e complexas sob o material empírico investigado (Moraes; Galiazzi, 2011). Nesse processo, o material foi inicialmente organizado em unidades de significado relacionadas aos objetivos da pesquisa. Em seguida, essas unidades foram analisadas e agrupadas conforme suas aproximações, o que permitiu estruturar conjuntos temáticos mais amplos. Esse movimento possibilitou identificar os principais temas presentes no corpus e construir categorias analíticas que evidenciam recorrências, ausências, lacunas investigativas, tensões e disputas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em conformidade com os pressupostos do Estado do Conhecimento (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021), o levantamento inicial das produções acadêmicas que articulam as temáticas “formação docente” e “qualidade da educação”, considerando o recorte temporal de 2015 a 2025, resultou na identificação de 617 trabalhos no conjunto de bases selecionadas (tabela 1). Esta pesquisa, desde seu momento inicial assumiu um caráter investigativo e analítico, o que não configura conforme a metodologia aplicada, o *corpus* definitivo de análise. No processo de refinamento do *corpus* foram encontrados diversas inconsistências com os indexadores, como trabalhos duplicados em mais de uma base de pesquisa, informações incompletas e trabalhos que não se alinhavam com o objetivo da pesquisa.

Diante desse cenário, se conduziu o processo de inclusão e exclusão de trabalhos para se criar um *corpus* de análise definitivo, com critérios explícitos e bem delimitados, assegurando rigor e consistência. Para os critérios de inclusão temos: Produções acadêmicas que abordem com centralidade a formação docente em articulação com a temática da qualidade da educação, publicados durante o recorte temporal definido e disponíveis nos bancos de dados consultados. Já para os trabalhos que foram excluídos temos: Produções acadêmicas duplicadas, trabalhos com ausência de dados e que trabalhassem os descritores de maneira lateral durante o trabalho.



Sendo assim, após esse movimento que garante a consistência do *corpus* de análise, o quantitativo foi de 617 trabalhos, para 243 estudos selecionados, como demonstrado na tabela a seguir (tabela 1).

**Tabela 1.** Síntese da construção do *corpus* de análise a partir das bibliografias.

| Repositórios de Dados   | Descritores de Busca         | Critérios de Busca        | Estudos Encontrados | Estudos Utilizados |
|---|------------------------------|---------------------------|---------------------|--------------------|
| Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia | Qualidade social da educação | Período:<br>2013 – 2025   | 357                 | 177                |
| Revista Brasileira de Política e Administração da Educação  | Qualidade da Educação        | Todos os Campos           | 79                  | 26                 |
| Revista da Avaliação da Educação Superior   | Qualidade do Ensino          | Assunto:<br>Educação      | 79                  | 19                 |
| Revista Internacional de Educação Superior  | Formação de professores      | Correspondência de        | 52                  | 17                 |
| Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos   | Formação docente             | Busca:<br>Todos os Termos | 50                  | 4                  |
| <b>TOTAL</b>  |                              |                           | <b>617</b>          | <b>243</b>         |

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

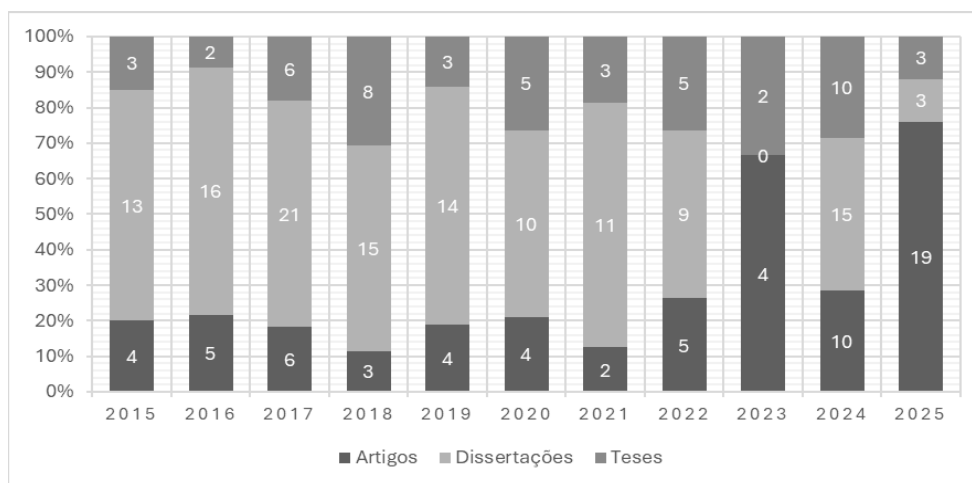
A análise da distribuição dos trabalhos ao longo do recorte temporal de 2015 a 2025, representado pelo **Gráfico 1**, permite visualizar e compreender os movimentos de interesse das comunidades de pesquisa na articulação entre *formação docente* e *qualidade da educação*. Os dados evidenciam que a articulação dessas duas temáticas se consolida como um eixo estruturante da pesquisa educacional, não apenas como uma discussão pontual, uma vez que mantém um número expressivo de produções desde o primeiro ano analisado. Dessa



maneira, a noção de qualidade da educação passa a ocupar lugar central nos discursos institucionais e nas agendas públicas, o que incide diretamente sobre os processos de formação docente e mobiliza a atenção das comunidades acadêmicas.

Os dados abaixo também nos ajudam a compreender os movimentos de crescimento e declínio da produção científica, que apesar de conter pontuais oscilações se mantém como estáveis, o que sugere que essas inflexões tenham relação aos diferentes contextos normativos, políticos e institucionais do que de fato um rompimento com o interesse a temática. O que sugere que os momentos de maior incidência da produção tenham ligação aos momentos de maior intensificação e tensionamento dos debates educacionais, nos quais a *formação de professores* e a *qualidade da educação* se tornam assuntos centrais e objetos privilegiados nas disputas políticas e conceituais.

**Gráfico 1.** Distribuição dos trabalhos em relação ao recorte temporal.



**Fonte:** Elaborado pelo autor.

A permanência da produção de trabalhos, estudos e pesquisas sobre esse assunto por uma década, demonstra a relevância da relação entre a formação docente e a qualidade da educação e a constante reatualização do assunto e suas facetas. O que nos comprova que apesar dos sentidos atribuídos a qualidade da educação sofrerem mudanças ao longo do tempo, o tema continua sendo referência para a análise de políticas de formação, de práticas institucionais, legislação e de projetos pedagógicos no âmbito da Educação Superior. Outro ponto em que isso se comprova, é a falta de pontos de retração significativa da produção, o que reforça que o assunto é relevante independente de agendas políticas, culturais e econômicas, ao contrário ela se mantém e se reconfigura mesmo em contextos de instabilidade e mudanças institucionais.



Sendo assim, esses dados apresentados não se limitam a apresentar um mero dado quantitativo sobre a produção acadêmica que articula as temáticas da formação docente no contexto da qualidade educacional, ele permite uma leitura aprofundada da progressiva consolidação de um campo investigativo. Achados como esse, nos evidenciam a importância de pesquisas qualitativas mais críticas, que busquem compreender como os diferentes contextos históricos influenciam os sentidos atribuídos à qualidade e as concepções de formação docente que orientam a produção científica.

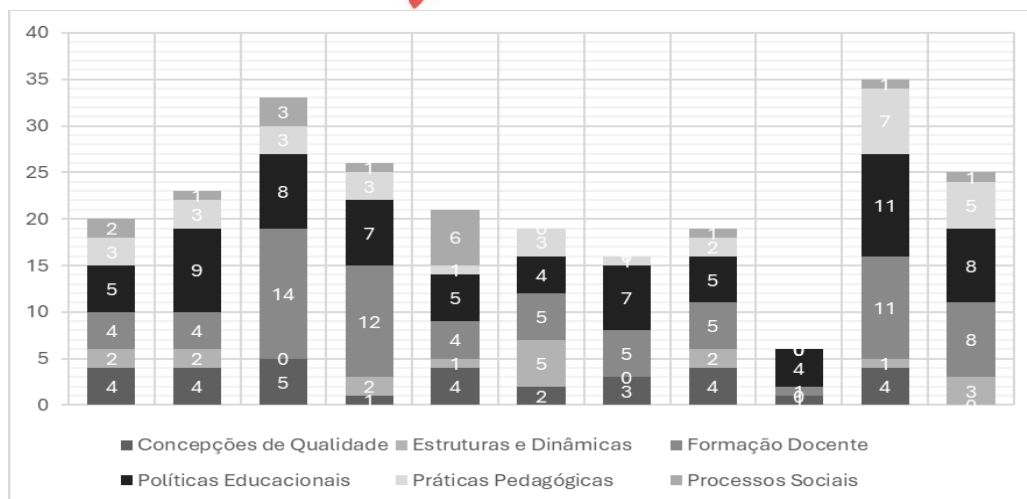
Em decorrência dos objetivos definidos para essa pesquisa, os trabalhos passaram pelo processo de categorização orientado pela Análise Textual Discursiva, o que permitiu identificar recorrências, lacunas e focos de estudo privilegiados pelas comunidades de pesquisa. Esse processo resultou na criação e organização dos trabalhos em seis categorias, que expressam focos distintos nas produções, sendo eles: [1] **Formação Docente**; [2] **Políticas Educacionais**; [3] **Concepções e Dimensões da Qualidade**; [4] **Estruturas e Dinâmicas da Organização Educacional**; [5] **Práticas Pedagógicas**; e [6] **Processos Sociais e Contemporâneos**.

O processo de categorização constitui um poderoso recurso analítico, uma vez que nos permite mapear quais enfoques temáticos e teóricos são mais privilegiados que outros, pelas comunidades acadêmicas de pesquisa, possibilitando uma leitura mais sistemática desse processo. Sendo assim, esse movimento de categorização contribui para explicitar as relações de disputa, silenciamentos, centralidade e marginalização que estruturam a produção de conhecimento, o que permite fazer uma leitura crítica dos rumos, prioridades, desafios e tensionamentos do campo investigativo.

Cada categoria, portanto, revela o foco e o direcionamento de cada trabalho, não apenas em relação ao seu objeto de estudo, mas também suas escolhas teóricas e metodológicas. Ao juntar os estudos seguindo os seus objetos empíricos centrais, as categorias revelam as diversas interpretações da relação entre formação de professores e qualidade da educação, revelando as disputas de significados e as hierarquizações de temas.

**Gráfico 2.** *Distribuição das categorias em relação ao recorte temporal.*





**Fonte:** Elaborado pelo autor.

O **Gráfico 2**, evidencia as hierarquizações temáticas que existem dentro do campo investigativo, demonstrando quais enfoques foram privilegiados e marginalizados nos últimos dez anos na articulação entre formação docente e qualidade da educação.

A categoria com maior incidência de protagonismo durante o recorte temporal é **Políticas Educacionais**, aparecendo na liderança em um total de 7 anos e representando 30,04% do *corpus* total de análise. Nela estão englobados todos os trabalhos com foco na análise da formulação, implementação, efeitos e consequências das políticas públicas voltadas para o campo educacional, como políticas de financiamento, relações federativas, sistemas de avaliação, regulação institucional e a relação entre Estado e sociedade. Os estudos aqui agrupados problematizam como os marcos normativos e dispositivos políticos agem sobre os processos de formação de professores, dando luz a como as diferentes concepções de qualidade da educação são produzidas e legitimadas no âmbito das políticas públicas. O número expressivo de produções desta categoria revela a centralidade atribuída às políticas educacionais para compreender as disputas em torno da qualidade da educação e formação docente no Brasil.

O segundo número mais expressivo de estudos produzidos na última década, também com 30,04%, estão situados na categoria **Formação Docente**, onde se reúne os estudos que têm como objeto central a formação e valorização dos professores. Essas pesquisas abrangem desde a formação inicial, continuada, formação de gestores, bem como o ambiente e dispositivos que operam nesse percurso. Além disso, as pesquisas aqui reunidas demonstram preocupação com os processos de construção da identidade docente, articulação entre teoria e prática e com as condições institucionais que sustentam a formação. Por fim, ainda revelam tensionamentos constantes entre propostas formativas orientadas por lógicas mercantis e



abordagens socialmente referenciadas, o que indica a formação docente como um campo estratégico na disputa pelos sentidos da qualidade da educação.

De maneira mais periférica, a categoria **Processos Sociais e Contemporâneos**, aparece com destaque em apenas um ano, evidenciando a baixa incidência do seu objeto na articulação entre a formação docente e qualidade da educação. A primeira categoria diz respeito aos estudos que estabelecem uma conexão direta entre a educação e os grandes temas estruturantes da sociedade contemporânea. Abordando como as questões de desigualdade social, gênero, sexualidade, inclusão, diversidade cultural, relações étnico-raciais agem sobre os processos formativos e educativos. Esses estudos situam a educação como sendo uma prática social situada, sendo atravessada por múltiplas vertentes de ordem histórica, cultural e política, reforçando a necessidade de abordagens que articulem a formação docente com a justiça social, representando 6,58% do escopo de análise.

Da mesma maneira que a categoria acima, as pesquisas agrupadas em **Estruturas e Dinâmicas da Organização Educacional**, também demonstram uma baixa incidência no decorrer do tempo, totalizando 7,41% dos trabalhos selecionados. Engloba as pesquisas que analisam as dimensões institucionais, estruturais e organizativas das instituições de ensino da Educação Básica e Superior. Os trabalhos aqui agrupados analisam os modos de organização da escola e da universidade, as diferentes modalidades e níveis de ensino, bem como os dispositivos normativos, regulatórios e administrativos que orientam a gestão educacional e incidem diretamente sobre os processos formativos, problematizando a relação entre as políticas educacionais, práticas pedagógicas e estruturas institucionais, demonstrando como essas dinâmicas influenciam diretamente a formação docente, as condições de trabalho desses profissionais, bem como a efetivação de uma educação de qualidade.

A categoria **Práticas Pedagógicas** reúne os estudos que se concentram no cotidiano escolar e nos processos de ensino-aprendizagem que o constituem, buscando compreender como os professores ensinam, e em como os alunos aprendem, analisando de que maneira essa dinâmica se concretiza em práticas educativas. Os estudos reunidos neste conjunto examinam as mediações pedagógicas que perpassam a relação entre ensino e aprendizagem, contemplando dimensões curriculares, metodológicas, avaliativas e institucionais que organizam o trabalho docente e os processos formativos. Tratam-se de pesquisas que problematizam como as concepções de qualidade da educação se manifestam, entram em tensão ou são ressignificadas no âmbito das práticas pedagógicas, destacando a centralidade do fazer docente, das interações de sala de aula e das condições institucionais que possibilitam, ou restringem a concretização de uma educação socialmente referenciada. Essa



categoria não aparece como a mais privilegiada em nenhum ano, porém os dados evidenciam um crescimento nos últimos dois anos no quantitativo das suas produções, indicando uma crescente no interesse pela análise dessas práticas, além de representar 12,76% dos estudos analisados.

Por último, a categoria **Concepções e Dimensões da Qualidade**, busca dar conta de todos os estudos sobre o próprio conceito de qualidade dentro do campo da educação, englobando as disputas teóricas, epistemológicas e políticas que historicamente rodeiam o termo, bem como todas as perspectivas que disputam e orientam sua apropriação e utilização dentro das políticas e práticas educacionais. Os estudos aqui encontrados problematizam os sentidos que são atribuídos ao conceito de qualidade, tensionando abordagens de cunho técnico-instrumental, normativo ou gerencial, e discutindo seus desdobramentos na organização dos sistemas educacionais, nos processos formativos e nas práticas institucionais. Além de criticar a maneira como os mecanismos de avaliação, rankings, métricas de desempenho e métodos de mensuração atuam sobre a formação docente e sobre a compreensão de uma qualidade educacional socialmente referenciada. Os números apresentados no **Gráfico 2**, demonstram que essas questões sempre se mantiveram estáveis dentro do campo investigativo apesar do desaparecimento de estudos voltados à temática no último ano, eles totalizam 13,17% do nosso *corpus*.

Por fim, os dados evidenciam que a articulação entre *formação docente e qualidade da educação* tem sido predominantemente estruturada a partir das categorias **Políticas Educacionais** e **Formação Docente**, que concentram o maior protagonismo ao longo do período analisado. As demais categorias, embora menos incidentes, revelam dimensões fundamentais para a compreensão do campo, seja ao evidenciar os atravessamentos sociais contemporâneos, as dinâmicas institucionais, as práticas pedagógicas ou as disputas em torno do próprio conceito de qualidade. As hierarquizações temáticas identificadas não apenas demonstram escolhas investigativas recorrentes, mas também sinalizam lacunas, silenciamentos e possibilidades de aprofundamento analítico. Desse modo, os resultados aqui apresentados oferecem elementos para problematizar os sentidos que vêm sendo atribuídos à formação docente e à qualidade da educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo representa um movimento de compreensão dos interesses mobilizados e privilegiados por diferentes comunidades de pesquisa sobre a articulação entre *formação*



*docente e qualidade da educação*, evidenciando quais temas têm tido maior relevância e constância de produções nos últimos dez anos. Ao mapear, sistematizar e analisar criticamente os focos investigativos, a presente pesquisa possibilita identificar recorrências, lacunas, campos estruturantes e áreas ainda pouco exploradas, contribuindo com uma leitura aprofundada e interpretativa dos rumos assumidos pelo debate educacional e reafirmando a importância de abordagens comprometidas com uma compreensão ampliada e socialmente referenciada da formação docente.

A análise da distribuição temática ao longo do recorte temporal evidencia que a produção acadêmica sobre o tema se organizou em torno de eixos prioritários, especialmente Políticas Educacionais e Formação Docente, que assumem centralidade recorrente no campo investigado. Essa predominância revela que a compreensão da qualidade da educação tem sido fortemente mediada por debates estruturais e normativos, bem como pelos processos formativos que constituem o trabalho docente. Ao mesmo tempo, a menor incidência de categorias como Processos Sociais e Contemporâneos, Estruturas e Dinâmicas da Organização Educacional e Concepções e Dimensões da Qualidade indica deslocamentos, silenciamentos e assimetrias que também configuram o modo como o campo vem sendo produzido.

Atualmente, a pesquisa dedica-se ao aprofundamento teórico das categorias analíticas identificadas, buscando compreender os sentidos que orientam os interesses priorizados pelas comunidades acadêmicas. Esse movimento ultrapassa a mera descrição dos dados, assumindo uma perspectiva interpretativa que situa tais interesses nas disputas epistemológicas e políticas que atravessam o campo da formação docente e da qualidade da educação. Ao fundamentar teoricamente essas categorias, pretende-se sustentar uma leitura crítica dos resultados, evidenciando tendências consolidadas, bem como lacunas e silenciamentos presentes na produção do conhecimento.

Portanto, diante desse cenário, a pesquisa evidencia a necessidade de ampliar o olhar sobre os movimentos que configuram o campo investigativo, incentivando estudos que não apenas descrevem tendências, mas que interroguem criticamente os fundamentos que orientam tais produções. Ao reconhecer as recorrências e ausências que atravessam a última década, torna-se possível problematizar os referenciais que sustentam determinadas concepções de qualidade e visibilizar perspectivas comprometidas com a equidade, a diversidade e a responsabilidade social da educação. Assim, mapear e analisar a produção científica ultrapassa o caráter inventariante, assumindo dimensão política e formativa, ao contribuir para a construção de agendas de pesquisa e de projetos educacionais alinhados à



defesa da escola pública, da valorização docente e da democratização dos processos educativos.

## REFERÊNCIAS

FONTOURA, J. **A formação de professores de/com qualidade social: a perspectiva discente no contexto emergente da educação superior.** São Paulo: Pragmatha, 2025.

GUSMÃO, J. B. de. A construção da noção de qualidade da educação. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 21, n. 79, p. 299-322, Jun/2013.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva.** Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**, v. 5, n.2, p. 154-164, 2014.

MOROSINI, M. C.; KOHLS-SANTOS, P.; BITTENCOURT, Z. A. **Estado do Conhecimento: Teoria e Prática.** 1ª ed. Curitiba: Editora CRV, 2021.

SANTOS FILHO, J. C. dos. Pesquisa quantitativa versus pesquisa qualitativa: o desafio paradigmático. In: SANTOS FILHO, J. C. dos; GAMBOA, S. S. (Orgs.). **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade.** São Paulo: Cortez, 2013. p. 13-59.

SILVA, M. A. da. Qualidade social da educação pública: algumas aproximações. **Cadernos CEDES**, v. 29, n. 78, p. 216-226, 2009.

TEDESCO, A. L.; REBELATTO, D. M. B. Qualidade Social da Educação: um debate em aberto. **Perspectivas em Políticas Públicas**, v. 8, n. 16, p. 173–197, 2015.

